



GNOSE

IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL



Tradição: Huiracocha
Patriarca: Tonapa

ANO VI - Nº. 59

Arcanjo da Estação Verão: Uriel

Fevereiro

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.
Home page: <http://www.fra.org.br> E-mail: fraternitas@fra.org.br

A VOZ DO PATRIARCA

Tu e Tua Mente Superior (continuação)

Sabe mais, ó peregrino, que teu conhecimento só é conhecimento verdadeiro caso se tome “fé-conhecimento” e, vice-versa, tua fé se fará verdadeira fé caso se tome “conhecimento-fé”.

Pois, sem “conhecimento-fé” não há conhecimento do EU; sem conhecimento do Eu, nenhuma salutar força da mente superior se confirma! Sem força salutar da mente superior, nenhuma dominação da natureza inferior! E, sem dominação da natureza inferior, nenhuma redenção!

Tua mente superior de bom grado manifestar-se-á em ti do coração, arrebatar-se-á com sua magnificência, far-se-á admirar e encher-te-á de força divina; mas é tua natureza inferior a que se opõe a isso; é tua natureza inferior a que se interpõe, como nuvem negra, entre ti e teu sol espiritual. O véu fatal que esconde a face divina da tua mente superior não é outro senão tua natureza inferior.

Por isso, procura, ó peregrino, armado com vontade adamantina, romper essa nuvem com a espada da tua coragem e rasgar esse véu com as armas da tua vontade forte.

O poeta místico, persa, Hafis assim diz: “ A face do amado não tem véu nem telão! Só tu mesmo! Só tu mesmo ficas, qual poeira den-

sa, entre Ele e ti mesmo! Afasta essa poeira e lograrás ver surgir sua beleza. Tu que não queres sair de casa, da tua natureza inferior, quando pretenderás encontrar o caminho da Verdade? “?”

Tua amada querida, ó peregrino, isto é, tua mente superior anseia por ti mais do que pensas. Cubiça-te mais ardentemente do que podes imaginar. Dir-te-ia, se a pudesses ouvir;

Minha morada é muito mais inebriante que a tua e o sangue da minha saudade de ti muito mais quente que o teu.

Se entrasse um momento em meu coração inflamado, poderias sentir o fogo inflamante do meu amor.

Se pudesses lobrigar tua vida passada verias, com pasmo, quantas vezes me repeliram e quantas eu te protegi e suportei tua vaidade!

Há milhões de anos espero por ti. E tu, como criança a brincar com pedras coloridas, nunca alteaste a cabeça para ver como eu te estendia os braços com ardente amor materno para te abraçar, meu filho querido!

Se Jesus de Nazaré foi crucificado pelas mãos do egoísmo há dois mil anos, crucificas-me tu diariamente, a todas as horas com os teus pensamentos e atos impuros, a mim, teu Cristo, em teu peito!

Desperta agora, ó sonolento filho de heróis!

Abre teus olhos e observa a arena onde se vai resolver o teu destino. Vê como se erguem novo dilúculo e dealba dia mais claro e esplêndido!

Crepúsculo a nova era, novo sopro vai alentar a humanidade e nova geração livre nascerá. Não fiques entre os mortos espirituais! Levanta-te da tumba da tua natureza inferior e inscreve-te entre os ressurrectos espirituais.

Procura-me, encontrar-me-ás!

Bate à minha porta; abrir-se-te-á!

Chama-me e ouvirás minha voz,

Sobe para mim e serás exaltado,

Encara-me e reconhecer-me-ás,

A mim, teu salvador, em tua própria alma.

Assim te fala, ó peregrino do coração, a tua mente superior, quem sabe há quantos milênios, e tu, como criança adormecida, não acreditas nela.

Por isso, não fiques trancando no cárcere da tua natureza inferior; abre-a, põe tua natureza inferior numa escada para ir galgando até o terreão de tua mente superior, teu verdadeiro Eu! A fonte de toda força curativa e toda magnificência em ti.

Então livrar-se-á tua mente inferior, através do sacrifício e crucificação da natureza animal terrena e ir-se-á para seu Pai, a mente superior no céu.

Lá, como filha de Deus recém nascida e em roupagem da luz, ressuscitará do túmulo do corpo físico.

Assim, tomar-se-ão luz e trevas, filho de Deus e filho do homem, o celeste e o terrestre, o inferior e o superior, o filho e o pai, novamente UM!

Ó peregrino, Cheio de inflamado desejo de redenção, já experimentou tua força curativa, ó sagrado Templo. Minha crença em ti é inconcussa. Com incansável esforço irei além e completarei minha redenção com tua força curativa.

Santo Pai! Como teu servo me guiou a este santo Templo, assim guie todos os meus semelhantes ao templo do Silêncio.

Possam todas as almas achar seu caminho para esse templo no meio de nossos corações e, com a força curativa do silêncio, ante o altar-mor do templo, purificar-se e assim redimir-se.

SILÊNCIO...

Runas

A primeira letra do alfabeto rúnico é a runa FA, que significa origem, fazer e de onde deriva a palavra "factor", "father" e representa o corpo físico.

No livro Dzyan encontramos o "fo-hat" ou "foat", a matéria primordial, etimologicamente o fazer, o "fare", e em latim "facere", e a etimologia da palavra fa-mi-lia, o "fu-um" (princípio) segundo os chineses.

Está explicado também nessa runa o "fyr", fogo, de que os gregos fizeram "pyr".

A Buda, os chineses chamam "Fo", de que se origina o "Foutan" ou o "Wotan" dos maia

Os longobardos chamam aos nobres "Farrunes" e logo "farones" e até o nome de Verona vem daí.

O deus "Varuna" e o vocábulo "Falus" emanam da runa FA, porém é mais notável no termo "Foenix", a ave que renasce das próprias cinzas.

FA é o grande Mantram. No Tarô verificamos que runa FA corresponde à primeira carta, a carta do MAGO, que ergue o seu centro com a mão direita e o signo da vida, o ANG, com a esquerda defronte está um TAO como mesa e sobre ela uma espada, um copo e duas moedas de ouro.

Representam respectivamente o corpo físico, o astral e o espiritual.

O Mago está em atitude de separar os três corpos.

Nas lâminas egípcias, usadas pelos judeus, vê-se ALEF, a letra hebraica, correspondente a runa GIBOR ou seja a última letra.

Já sabemos que os judeus lêem de traz para diante e forma-se assim o Mantram da Magia Negra o ZA, em oposição a FA da Magia Branca.

O mano procura a vibração que se logra com a runa solar AR ou RA que é runa do SOL. É a runa do "AR-IO", isto é, do EU-SOL, ou por outra, o corpo sideral feito das emanações dos astros, que denominamos o corpo astral.

Nele está o AR-SOL, o Har como o alto, o Herr como senhor, a Arte, “Ar-á-guila”, a luz, Ar-terra de que se deriva a palavra arado.

Os armanes eram os sacerdotes nórdicos que ensinavam a exteriorização do astral. Disto provém o termo “Ar-co” e isto recorda “Ar-co-iris” que, segunda a Bíblia, comunica Deus com os homens e nos permite compreender que o “Ar-co” ou o corpo astral se une ao corpo material e ou corpo espiritual.

Na Magia vemos que o Adão “Katmon”, “Katma”, tem o nome também de “Ar-man”. Assim “Hi-ran”, o Grande Arquiteto dos mações.

“Ar-is-tocracia”, em grego, significa superior e é por isto que os “Ar-ios” foram considerados raça superior.

Nas lâminas do Torat a carta 10 correspondente a Roda da Fortuna e sobre ela vê-se uma serpente.

Nas cartas judaicas é o “Jot” ou o Eu, porque o Eu deles está no corpo dos desejos, isto é, no corpo astral, enquanto as cartas nórdica referem-se apenas, à rotação, ao movimento em que estão unidos o corpo físico e o astral no valor 10.

Assim verificamos outro Mantram RA

Passamos a runa OS, ODIL, que corresponde a nossa letra O que também se chama ON e está ligada ao Mantram AUM e escreve-se ao contrário da runa FA. Numa levantam-se os braços para frente e na outra para trás.

Nesta tomamos a encontrar a expressão Ariosto, Haristo, Cristo, Ch (a) risto, Cristo ou Cri-uste e daí a palavra em castelhano usted, a personalidade.

Nas cartas correspondentes do Taro vemos o monarca, da primeira, castigando os homens, que se confundem em quatro e é o quaternário inferior, que equivale ao Planeta Júpiter, e assim teremos um maravilhoso ensinamento para os discípulos e lhes rogamos verifiquem, nos cursos rúnicos e do Taro, o concernente a essas runas e a essas cartas, a runa ON.

Revista Rosa Cruz – Gnose janeiro 1938

Os efeitos do pensamento

O efeito imediato do pensamento sobre o nosso corpo, espírito, trabalho, felicidade, enfim, sob todos os aspectos da vida, é tão indiscutível que se torna desnecessário demonstrar.

A experiência, porém, tem revelado que muitos estudantes não se apercebem do poder que o pensamento exerce sobre suas ações e, conseqüentemente, sobre o resultado dessas ações.

Não é, portanto, demasiado tratarmos, embora ligeiramente, desse assunto.

Um pensamento, alguém já o disse, é o início de uma ação.

Tudo que executamos é conseqüência de um pensamento que alimentamos em nossa mente.

Podemos praticar um ato sob qualquer impulso momentâneo, porém, esse impulso é resultado de um pensamento ou pensamentos que previamente surgiram em nossa mente.

A mente subconsciente é um centro de extraordinário poder e energia.

É uma força cega e atua por sugestão. Em outras palavras, age pelas impressões que recebem da mente objetiva e, portanto, a espécie de ação que produz, no plano físico, depende da espécie, boa ou má, dessas impressões, pensamentos ou sugestões.

À vontade e o sentido moral devem iniciar sua obra defensiva por pensamentos e não por ações, porque dos primeiros derivam-se às últimas.

Por conseguinte, quem mantém pensamentos de pessimismo só pode expressar melancolia e fracasso; quem mantém pensamentos de falta de saúde, só pode manifestar enfermidades e transtornos reais, em seu organismo.

Se um jovem diz: “tenho medo de não poder executar qualquer trabalho”, fracassará. Porém, se ao contrário, afirma

a si mesmo que pode realizá-lo, então a sua mente subconsciente fará todo o possível para ajudá-lo a vencer, e se não aspira qualquer coisa muito acima do seu desenvolvimento, conseguirá o que deseja, com toda certeza.

Os bons pensamentos geram boas ações e os maus, ao contrário precisamente; portanto, é no domínio do pensamento que reside o domínio de si mesmo. Todos os vícios, derivam-se dos maus pensamentos. A única maneira de adquirir virtudes é permitir pensamentos construtivos e positivos, acompanhados de correspondentes e adequadas ações.

Se numa manhã chuvosa alguém diz: “que manha horrível” essa manha ser-lhe-á horrível e bem assim para os outros, porque, deste modo, criou uma sugestão de tristeza e desolação para si e para quantos o ouvirem.

Se, entretanto, esse alguém imagina que o tempo poderia ser muito pior, que a chuva é muito útil ao campo, que o sol brilha no seu máximo esplendor por trás das nuvens e que tudo é perfeito no mundo de Deus, eximir-se-á ditoso e feliz, e tornará os demais ditosos e felizes, graças às irradiações benéficas do seu pensamento.

Do mesmo modo, se alguém afirma a sua consciência: “hoje, sinto-me muito mal”, sua mente subconsciente age em absoluta concordância com esta afirmativa. A ordem é transmitida imediatamente aos milhões de minúsculos e laboriosos trabalhadores, cuja função é reparar, construir e manter a saúde orgânica e, neste caso, agem de acordo com a mensagem expedida.

Todo o sistema se deprime, diminui a vitalidade, decresce o poder de resistência de tal maneira que o corpo torna-se passível e em condições favorável a primeira infecção que se apresente.

Se ao contrário, alguém que não se sente muito bem, respire profundamente e ao executar esta prática repete: “o infinito é a minha saúde”, e mantém em sua mente o pensamento ou a imagem da saúde perfeita, sentir-se-á imediatamente melhor. A

ordem: “manifestaste-te, saúde perfeita!” será expedida telepaticamente a todo o corpo e a obediente falange de ativos trabalhadores receberá sua corrente de inspiração que os estimulará a trabalhar em benefício do paciente.

Igualmente, alguém que assevere: “estou certo de que não conseguirei este negócio”, sugere a si mesmo o seu pensamento. Todos os atos tenderão inconscientemente para esse fim e inevitavelmente fracassará. Mas, aquele que, em circunstâncias semelhantes, disser resolutamente: “ninguém ousará embarçar os meus negócios; farei com que os meus produtos ou os meus serviços sejam tão bons que todos os meus clientes, em benefício da sua própria conveniência, continuarão a negociar comigo”, sentir-se-á inspirado pela sua própria sugestão, trabalhará e tornará os seus serviços tão indispensáveis ao público que, certamente acabará vencendo.

Vamos, pois que os pensamentos modificam nossa vida, e que com a simples fiscalização dos pensamentos, podemos dirigir as ações e, por meio desta, mudar o rumo do nosso destino e até o próprio ambiente.

A filosofia do **Reto Pensar** é de um valor incalculável. Ensina que os pensamentos mantidos na mente atraem, de acordo com a lei das vibrações, o material para a sua expressão objetiva; o que está presente na mente, com intensa claridade de pensamento e visão interna, manifesta-se na vida; cada modalidade de pensamento produz um fruto de sua própria espécie. Ensina que se existe confusão de pensamentos na mente, experimenta-se confusão e desarmonia na vida e, conforme os pensamentos e a visão mental, malogra-se ou glorifica-se a existência.

A prática de o **Reto Pensar**, além de exercitar a mente, harmoniza os pensamentos com as Leis Imutáveis que regem o Universo, e assim, concede na vida o maior bem, a verdadeira felicidade, o único êxito que realmente satisfaz. **Henry Thomas Hamblin- Gnose agosto 1938**